

ANGOLA - NIGERIA

- Have Untapped potential
- There is a \$5 Billion boost
- Investors want acceleration

MUKANDA

Newsletter of the Embassy of Angola in Nigeria

NEWS

www.angolanembassy-nga.ao

info@angolanembassy-nga.ao

EDITION Nr 005/JAN-FEB-MAR-APR/2024



GOVERNO DE
ANGOLA

ANGOLA - BENIN

- Revitalize cooperation
- Remove visa requirements
- Redinamizar relações
- Supressão de vistos

PORT HARCOURT

- There is already a visa center for Angola

PEACE DAY

- Cotonou celebrated with emotion

PIPELINE

- It will connect Angola to Zambia

Goodbye President Geingob

João Lourenço was presente



VISA APPLICATION CENTER

Wellcome to Angola

WE OFFER COMPLETE PACKAGES OF:

- VISA
- HOTELS
- TICKETS
- CONNECTIONS TO SELECTED DESTINATIONS



VISA APPLICATION CENTER

Wellcome to Angola ✈️

- VISA TO ANGOLA
- ATTRACTING INVESTMENTS
- SUPPORT FOR THE OIL INDUSTRY BUSINESS
- TAAG FLIGHTS CONNECTIONS
- SUN AND SEA TOURISM
- ADVENTURE TOURISM
- ENVIRONMENTAL TOURISM
- SPORT FISHING AND HUNTING



MAKE SMART CHOICE

Suites 2R3 – 2R4 – 2R5 VINEYARD SHOPPING CENTER
Nr. 88 WOJI ROAD, GRA PHASE II – PORT HARCOURT – RIVERS STATE



AMBASSADOR'S WORDS

PALAVRAS DO EMBAIXADOR



Angolans,

2024 is a challenging year for our Diplomatic Mission team in Nigeria, Benin and Niger.

We started the year with the holding in Lagos of the 2nd Business Diplomatic Forum under the high patronage of former President Olusegun Obasanjo, who is the Grand Patron of the Angola-Nigeria Business Council (ANBC).

The results were very surprising, especially in terms of the willingness expressed by Nigeria's business elite to invest heavily in Angola.

President Obasanjo personally took on this initiative and took the leadership of the Business Council to Luanda, and was received by President João Lourenço as a sign that we are on the right path and producing results.

At the end of February, we were accredited to the Republic of Benin by President Patrice Talon. We want to give a different look to ancient Dahomey through the history of our political-diplomatic relations that date back to the National Liberation Struggle.

In March we celebrate the Liberation Day of Southern Africa, which has as its genealogy the Great Battle of Kuito Kuanavale, in Angola, with the defeat of the Apartheid army.

In April, we sealed the month of Peace and National Reconciliation Day with a vibrant celebration with the community in Cotonou-Benin and the opening of a Visa Application Center in the city of Port Harcourt, Rivers State, to facilitate the flow of travelers to Angola.

These are small actions that mean a lot to the communities we serve. We remain open to your contributions and criticism to improve our performance.

With a spirit of service, feel welcome..

J. Bamóquina Lau

Ambassador

Angolanas e Angolanos,

2024 é um ano desafiador para a equipa da nossa Missão Diplomática na Nigéria, Benin e Níger.

Começamos o ano com a realização, em Lagos, do 2º Fórum Diplomático Empresarial sob alto patrocínio do ex-Presidente Olusegun Obasanjo que é o Grande Patrono do Conselho Empresarial Angola-Nigéria - ANBC.

Os resultados foram muito surpreendentes sobretudo na vontade expressa pela elite empresarial da Nigéria em investir com força em Angola.

O Presidente Obasanjo assumiu pessoalmente esta iniciativa e levou à Luanda a direção do Conselho Empresarial que foi recebida pelo Presidente João Lourenço como sinal de que estamos no caminho certo e a produzir resultados.

No final de fevereiro, fomos acreditados na República do Benin pelo Presidente Patrice Talon. Queremos dar um olhar diferente à antiga Daomé pelo histórico das nossas relações político-diplomáticas que datam da Luta de Libertação Nacional.

Em março celebramos o Dia da Libertação da África Austral que tem como genealogia a Grande Batalha do Kuito Kuanavale, em Angola, com a derrota do exército do Apartheid.

Já em abril selamos o mês do Dia da Paz e de Reconciliação Nacional com uma vibrante celebração com a comunidade em Cotonou-Benin e a abertura de um Centro de Aplicação de Vistos na cidade de Port Harcourt, Estado de Rivers, para facilitar o fluxo de viajantes à Angola.

São pequenas ações que significam muito para as comunidades que servimos. Continuamos abertos as vossas contribuições e críticas para melhorar o nosso desempenho.

Com espírito de servir, sintam-se bem acolhidos...

Datasheet



Owned by: Embassy of Angola in Nigeria
Edition: Embassy Press Services from Angola to Nigeria

Site: www.angolanembassy-nga.ao

E-mail: serv.imprensa@angolanembassy-nga.ao

Phone: +234 903 000 1325/26

Office Address: 321 Diplomatic Drive, Central Area, Abuja-Nigeria

Production: Lilas Orlov e Tchilumbu@gmail.com

Distribution: Online



Accredited in Benin

**ZAU WILL REVITALIZE
RELATIONS**

The Ambassador of the Republic of Angola to the Republic of Benin, resident in Abuja, José Bamóquina ZAU, presented in February, at the Marina Palace in Cotonou, his Letters of Credence that enable him to exercise diplomacy.

The Letters of Credence were received by His Excellency Patrice Talon, President and Commander-in-Chief of the Republic of Benin, as a legal instrument that normalizes his mandate after his appointment on March 7, 2023 by His Excellency João Manuel Gonçalves Lourenço, President of the Republic of Angola.

José Bamóquina Zau's challenge is to revive diplomatic relations and economic cooperation between the two countries, highlighting the need for more Angolan presence in Benin and vice versa.

Ambassador Bamóquina Zau presented to President Patrice Talon the lines of terms that will guide his diplomatic work with the projection of meetings of the Angola-Benin Mixed Commission to update the general framework of the Cooperation Agreements, the suppression of visas in diplomatic passports and service as well as boosting bilateral trade.

President Talon congratulated the new Ambassador for the challenge on behalf of both peoples.

The previous day, Bamóquina Zau followed the same procedure when presenting his Copie d'Usage to the Minister of Foreign Affairs of Benin His Excellency Oloushegun Bakary Adjadi.

Minister Bakary Adjadi called for the speedy recovery of lost time as a way of dignifying bilateral relations that date back to the National Liberation Struggle.

"We have a history that we should be proud of as African people and the first step is to remove mobility barriers", maintained the head of Beninese diplomacy.

The Republic of Benin has completely removed the imposition of entry visas on its territory, and as a result of this tourism has expanded extraordinarily as one of the main sources of income alongside cotton and pineapple, two agro-export products.

Acreditado no Benin

ZAU VAI REDINAMIZAR RELAÇÕES

O Embaixador da República de Angola na República do Benin, com residência em Abuja, José Bamóquina ZAU, apresentou em Fevereiro, no Palácio da Marina em Cotonou, as Cartas Credenciais que o habilitam à exercer diplomacia.

As Cartas Credenciais foram recebidas por S. Excia Patrice Talon, Presidente da República do Benin e Comandante-em-Chefe, como instrumento jurídico que normaliza o seu mandato depois da sua nomeação a 07 Março de 2023 por S. Excia João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola.

José Bamóquina Zau tem como desafio redinamizar as relações diplomáticas e de cooperação económica entre os dois estados sublinhando a necessidade de mais presença de Angola no Benin e vice-versa.

O Embaixador Bamóquina Zau apresentou ao Presidente Patrice Talon as linhas de força que vão guiar o seu trabalho diplomático com a projecção das reuniões da Comissão Mista Angola-Benin para actualizar o quadro geral dos Acordos de Cooperação, a supressão de vistos nos passaportes diplomáticos e de serviço bem como a dinamização do comércio bilateral.

O Presidente Talon felicitou o novo Embaixador pelo desafio em prol dos dois povos.

No dia anterior, Bamóquina Zau cumpriu o mesmo procedimento ao apresentar as suas Cartas Figuradas ao Ministro dos Negócios Estrangeiros do Benin S. Excia Oloushegun Bakary Adjadi.

O ministro Bakary Adjadi defendeu a célere recuperação do tempo perdido como forma de dignificar as relações bilaterais que datam da Luta de Libertação Nacional.

"Temos uma história que deve nos orgulhar como povos africanos e o primeiro passo é remover as barreiras de mobilidade", sustentou o chefe da diplomacia beninense.

A República do Benin removeu totalmente a imposição de vistos de entrada no seu território e como consequência o turismo expandiu extraordinariamente como uma das principais fontes de receitas ao lado do algodão e abacaxi, dois agro-productos de exportação.



Angola-Benin

The Minister of Foreign Affairs of Benin, Oloushegun Bakary Adjadi called in Cotonou for the suppression of visas between Angola and Benin to boost the dynamics of their economies.

During an audience on the sidelines of the celebrations of the 4th of April, Day of Peace and National Reconciliation, granted to Ambassador José Bamóquina Zau, Oloushegun Adjadi, proposes a positive transformation of bilateral relations with the removal of political-diplomatic barriers that impede the speed of Africa's growth.

"I congratulate the Angolan people on the Day of Peace and National Reconciliation. Without peace there is no development", declared the government official, who believes that Angola must take advantage of its stability to encourage the free mobility of South-South Economic Operators.

He pointed to the Angolan airline TAAG as an excellent example of mobility and African connection that can positively transform the speed of our relations. **"Let us work together to remove these barriers so that businessmen can move freely"**, said Minister Oloushegun Bakary Adjadi.

The Minister of Foreign Affairs agreed with Ambassador Bamóquina Zau's proposal for the Angola-Benin Joint Commission to meet in the coming months to overcome the political, diplomatic and legal barriers that prevent the revitalization of bilateral relations.

The Republic of Benin completely lifted the imposition of visas on all African countries within its territory and as a consequence tourism and economic growth indicators soared exponentially.

The last update of the Cooperation Agreements between the two countries was in 2008 during the State Visit of former President Thomas Boni Yayi (2006/2016) to the Republic of Angola.

MINISTER CALLS FOR VISA SUPPRESSION



Angola-Benin

Ministro quer supressão de vistos

O Ministro dos Negócios Estrangeiros do Benin Oloushegun Bakary Adjadi defendeu em Cotonou a supressão de vistos entre Angola e Benin para impulsionar a dinâmica das suas economias.

Durante uma audiência à margem das celebrações do 4 de Abril, Dia da Paz e de Reconciliação Nacional, concedido ao Embaixador José Bamóquina Zau, Oloushegun Adjadi, propõe uma transformação positiva das relações bilaterais com a remoção das barreiras político-diplomáticas que emperram a velocidade do crescimento de África.

"Felicitó o povo angolano pelo Dia da Paz e de Reconciliação Nacional. Sem a paz não há desenvolvimento", declarou o governante para quem Angola deve aproveitar a sua estabilidade para fomentar a livre mobilidade dos Operadores Económicos Sul-Sul.

Apontou a companhia aérea angolana TAAG como um excelente exemplo de mobilidade e de conexão africana que pode transformar positivamente a velocidade das nossas relações. **"Vamos trabalhar juntos na remoção destas barreiras para que os homens de negócios possam movimentar com liberdade"**, sustentou o ministro Oloushegun Bakary Adjadi.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros concordou com a proposta do Embaixador Bamóquina Zau para que a Comissão Mista Angola-Benin se reúna nos próximos meses para superar as barreiras políticas, diplomáticas e jurídicas que impedem a redinamização das relações bilaterais.

A República do Benin levantou totalmente a imposição de vistos à todos os países africanos no seu território e como consequência os indicadores do turismo e de crescimento económico dispararam exponencialmente.

A última actualização dos Acordos de Cooperação entre os dois países foi em 2008 durante a Visita de Estado do ex-Presidente Thomas Boni Yayi (2006/2016) à República de Angola.

Courtesy to the Dean

DIPLOMATIC EFFORTS

Cortesia ao Decano

CONCERTAÇÃO DIPLOMÁTICA

One hour after his accreditation as Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the Republic of Benin, resident in Abuja, José Bamóquina ZAU, paid a courtesy visit to the Dean of Ambassadors His Excellency, Rachid RGUIBI.

Rachid Rguibi represents in Benin His Majesty Mohammed VI, the King of Morocco with whom he discussed matters inherent to diplomatic coordination in the land of Patrice Talon.

Language as a vehicle for bringing people together was at the fore-front in capturing empathy between the two diplomats who spoke entirely in French.

The Dean of Ambassadors presented Benin's diplomatic monograph and its position in ECOWAS to his Angolan counterpart, while Bamóquina Zau spoke of his action plan in revitalizing diplomatic, cooperation and commercial relations.

The Ambassador was accompanied by Nelson Paulo, Counsellor; Lilas Orlov, Press and Culture Attaché and Frederic Medegan, Honorary Consul.

Uma hora depois da sua acreditação como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola na República do Benin, com residência em Abuja, José Bamóquina ZAU, efectuou uma visita de cortesia ao Decano dos Embaixadores S. Excia. Rachid RGUIBI.

Rachid Rguibi representa no Benin Sua Majestade Mohammed VI, o Rei de Marrocos com quem tratou assuntos inerentes à coordenação diplomática na terra de Patrice Talon.

A língua como veículo de aproximação dos povos foi fundamental para captar empatia entre os dois diplomatas que conversaram integralmente em francês.

O Decano dos Embaixadores apresentou ao seu homólogo angolano a monografia diplomática do Benin e o seu posicionamento na CEDEAO, enquanto que Bamóquina Zau falou do seu plano de acção na revitalização das relações diplomáticas, de cooperação e comerciais.

Acompanharam o Embaixador neste encontro os senhores Nelson Paulo, Conselheiro; Lilas Orlov, Adido de Imprensa e Cultura e Frederic Medegan, Cônsul Honorário.



End of Ramadan

TINUBU CELEBRATES WITH DIPLOMATIC CORPS

TINUBU CELEBRA COM CORPO DIPLOMÁTICO



Ramadan, a time of fasting for the Muslim community, ended with the celebration of IFTAR (breaking of the Fast).

Nigerian government authorities declared a three-day national holiday to allow for a massive celebration of the end of the fast.

President Bola Ahmed Tinubu, received members of the Diplomatic Corps and International Organizations accredited in Nigeria to celebrate IFTAR or Id el Fitr.

The Republic of Angola was represented by José Bamóquina Zau, the Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to Nigeria.

The ceremony was marked by prayers, breaking of the fast and vote of thanks by the Minister of Foreign Affairs Yusuf Maitama Tuggar on behalf of President Bola Ahmed Tinubu.

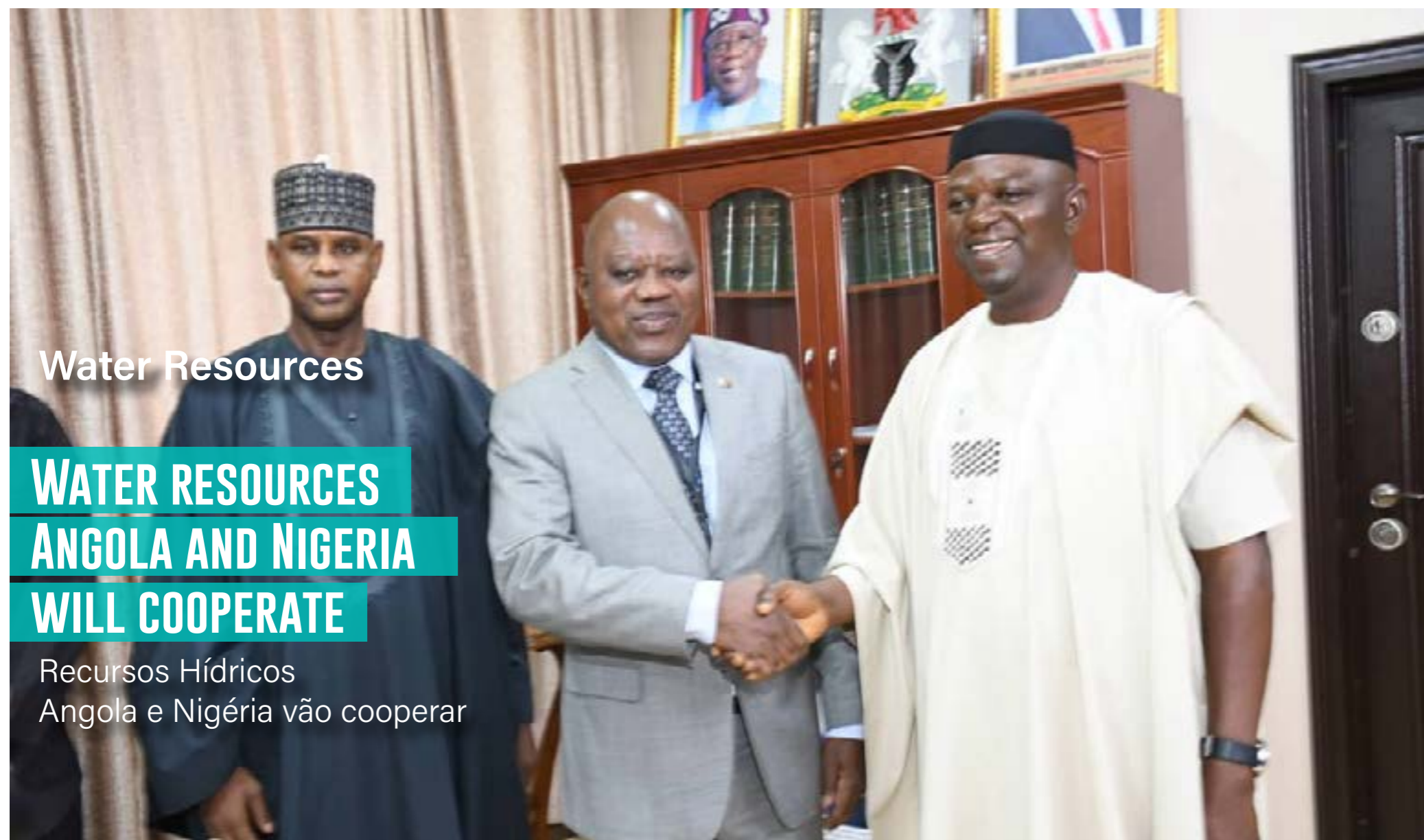
O Ramadão, momento de jejum para a comunidade muçulmana, terminou com a celebração do IFTAR (quebra de Jejum).

As autoridades governamentais nigerianas decretaram três dias de feriado nacional para permitir uma celebração massiva do fim de jejum.

O Presidente Bola Ahmed Tinubu, recebeu membros do Corpo Diplomático e das Organizações Internacionais acreditados na Nigéria para celebrar o IFTAR ou Id el Fitr.

A República de Angola esteve representada pelo Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário na Nigéria José Bamóquina Zau.

A cerimónia foi marcada por orações, quebra do jejum e agradecimentos do Ministro dos Negócios Estrangeiros Yusuf Maitama Tuggar em nome do Presidente Bola Ahmed Tinubu.



Water Resources

WATER RESOURCES ANGOLA AND NIGERIA WILL COOPERATE

Recursos Hídricos
Angola e Nigéria vão cooperar



Nigeria's Minister of Water Resources and Sanitation Prof. Joseph Terlumum Utsev evaluated with Ambassador José Bamóquina Zau the fields of bilateral cooperation in the areas of water resources and support for irrigated agriculture for food security.

The two entities concluded to identify potential areas of cooperation in the formulation of national water legislation, water resources policy programs, development and support for irrigated agriculture, collection, analysis and dissemination of hydrometeorological and hydrological data as well as the provision of adequate water for domestic and industrial use.

Ambassador José Bamóquina Zau presented on the occasion a verbal invitation from the Minister of Energy and Water of Angola João Baptista Borges to Prof. Joseph Terlumum Utsev will visit Angola later this year.

The invitation was gladly accepted by Nigeria's Minister of Water Resources and Sanitation. **"We are excited and interested in developing a new page of cooperation with Angola and our interest is absolute"**, stated Minister Terlumum Utsev.

This new field of cooperation between Angola and Nigeria could feature in discussions aimed at updating the legal instruments of cooperation be-

tween the two States during the meeting of the Bilateral Joint Commission scheduled for this year 2024 in one of the two capitals.

Angola (in Southern Africa with 1,247,000 km² of surface and 1,650 of Atlantic coast) whose most important river is the Kwanza and Nigeria (in West Africa with 923,768 km² of surface) whose most important rivers are the Niger and Benue, have similarities in abundance of hydrographic networks capable of catapulting their agro-industries and creating food self-sufficiency and exporting surpluses.

O Ministro dos Recursos Hídricos e Saneamento da Nigéria Prof. Joseph Terlumum Utsev avaliou com o Embaixador José Bamóquina Zau os campos de cooperação bilateral nos domínios dos recursos hídricos e apoio à agricultura irrigada para segurança alimentar.

As duas entidades concluíram identificar potenciais áreas de cooperação na formulação da legislação nacional sobre águas, de programas de políticas de recursos hídricos, desenvolvimento e apoio à agricultura irrigada, colecta, análise e divulgação de dados hidrometeorológicos e hidrológicos bem como de fornecimento de água adequada para o uso doméstico e industrial.

O Embaixador José Bamóquina Zau apresentou na ocasião um convite verbal do Ministro da Energia e Águas de Angola João Baptista Borges para o Prof. Joseph Terlumum Utsev visitar Angola ainda neste ano.

O convite foi aceite com satisfação pelo ministro dos Recursos Hídricos e Saneamento da Nigéria. **"Estamos entusiasmados e interessados em desenvolver uma nova página de cooperação com Angola e o nosso interesse é absoluto"**, afirmou o Ministro Terlumum Utsev.

Este novo campo de cooperação entre Angola e a Nigéria poderá figurar nas discussões que visam actualizar

os instrumentos jurídicos de cooperação entre os dois Estados durante a reunião da Comissão Mista Bilateral prevista para este ano de 2024 numa das duas capitais.

Angola (na África Austral com 1.247.000 Km² de superfície e 1.650 de costa Atlântica) cujo rio mais importante é o Kwanza e a Nigéria (na África Ocidental com 923.768 Km² de superfície) cujos rios mais importantes são o Níger e Benue, têm similaridades em abundância de redes hidrográficas capazes de catapultar as suas agro-indústrias e criar auto-suficiência alimentar e exportar os excedentes.



Celebrated in Benin

PEACE DAY RENEWS COOPERATION

The Ambassador of Angola to Nigeria, Benin and Niger, José Bamóquina Zau, described the 4th of April as a historic milestone that symbolizes the harmony and prosperity of Angolans.

He stated that the 4th of April, Day of Peace and National Reconciliation, has the same political and historical weight as the 11th of November, Angola's Independence Day, so every Angolan must see himself on this date.

Ambassador José Bamóquina Zau was speaking to the Diplomatic Corps accredited in the Republic of Benin, the Angolan community, former Beninese combatants who participated in the Angolan Liberation Struggle and academics at the ceremony celebrating Peace Day.

The diplomat stressed that the Luena Peace Accords were an "internal so-

lution between brothers" that proved to be very solid, safe and consensual, without any incident between the soldiers then involved in the long armed conflict.

"We obtained our solution that relaunched the spirit of National Unity and the celebration of this date under the motto: TOGETHER FOR THE INCLUSIVE GROWTH OF THE COUNTRY", maintained Bamóquina Zau.

He invited Beninese investors to explore the Angolan market for their investments, affirming the country as being safe and stable for all types of investments.

The Ambassador pointed out that diplomatic relations between Angola and Benin as excellent and there is a need to reinvigorate them with the update of the cooperation framework agreement between the two countries.

In Benin, there are more than twenty four Angolans and their descendants who, during the Peace Day celebration ceremony, received their Consular Identity Cards.

The Government of Benin was represented at the Peace Day celebrations by the Secretary General of the Ministry of Foreign Affairs Franck Armel AFOUKOU, who restated the need to update the main legal instruments of Angola-Benin cooperation to relaunch the brotherliness between the two countries that dates back to 1970's with the participation of Beninese citizens in the Angolan Liberation Struggle.

On the sidelines of the 4th of April activities, His Excellency Oloushegun Bakary Adjadi, Minister of Foreign Affairs of Benin received Ambassador José Bamóquina Zau in an audience with whom he discussed issues of bilateral cooperation.

Celebrado no Benin DIA DA PAZ REDINAMIZA COOPERAÇÃO

O Embaixador de Angola na Nigéria, Benin e Níger, José Bamóquina Zau, descreveu, o 4 de Abril, como um marco histórico que simboliza a harmonia e a prosperidade dos angolanos.

Afirmou que o 4 de Abril, Dia da Paz e de Reconciliação Nacional, tem o mesmo peso político e histórico que o 11 de Novembro, Dia da Independência de Angola pelo que todo angolano deve se rever nesta data.

O Embaixador José Bamóquina Zau falava ao Corpo Diplomático acreditado na República do Benin, à comunidade angolana, aos antigos combatentes beninenses que participaram da Luta de Libertação de Angola e aos académicos na cerimónia celebrativa ao Dia da Paz.

O diplomata sublinhou que os Acordos de Paz do Luena foram uma "solução interna entre irmãos" que se revelou muito sólida, segura e consensual, sem quais quer incidente entre os soldados então envolvidos no longo conflito armado.

"Obtivemos uma solução nossa que relançou o espírito de Unidade Nacional e de celebração desta data sob o lema: JUNTOS PELO CRESCIMENTO INCLUSIVO DO PAÍS", sustentou Bamóquina Zau.

Ele convidou investidores beninenses a sondarem o mercado angolano para os seus investimentos qualificando o país como sendo seguro e estável para todo tipo de investimentos.

O Embaixador apontou as relações diplomáticas entre Angola e Benin como sendo excelentes havendo a necessidade da sua redinamização com a actualização do Acordo-quadro de cooperação entre os dois países.

No Benin residem mais de duas dezenas de angolanos e seus descendentes que durante a cerimónia de celebração do Dia da Paz receberam os seus Cartões de Identidade Consular.



SG MNE
Franck Armel Afoukou



O Governo do Benin foi representado nas celebrações do Dia da Paz pelo Secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros Franck Armel AFOUKOU que reforçou a necessidade da actualização dos principais instrumentos jurídicos de cooperação Angola-Benin para relançar a irmandade entre os dois Estados que data da década de 1970 com a participação de cidadãos be-

ninenses na Luta de Libertação de Angola.

À margem das actividades do 4 de Abril, S. Excia Oloushegun Bakary Adjadi, Ministro dos Negócios Estrangeiros do Benin recebeu em audiência o Embaixador José Bamóquina Zau com quem abordou questões de cooperação bilateral.





PHOTO NEWS



\$5 BILLION IN SIGHT

Nigerians want acceleration

Last February, the beautiful city of Lagos hosted the 2nd Business Diplomatic Forum for investments in Angola with largely satisfactory results.

The event organized by the Embassy of Angola and the Angola-Nigeria Business Council - ANBC to promote commercial cooperation was supported by the former President of Nigeria and Grand Patron of the Council, Olusegun Matthew Obasanjo.

\$5 MIL MILHÕES DISPONÍVEIS Nigerianos querem celeridade

A linda cidade de Lagos acolheu em fevereiro último, o 2º Fórum Diplomático Empresarial para investimentos em Angola com resultados largamente satisfatórios.

O evento realizado pela Embaixada de Angola e o Conselho de Negócios Angola-Nigéria - ANBC (sigla em inglês) para promover a cooperação comercial teve o alto patrocínio do ex-Presidente da Nigéria e Grande-Patrono do Conselho Olusegun Matthew Obasanjo.

The former president emphasized the need to increase production and volume of trade within Africa to achieve self-sufficiency and reflect a commitment to advancing solid economic partnerships on the continent.

The lack of infrastructure, especially in transport, is one of the biggest challenges which country's must face with courage and determination.

"We are still struggling with the high transport deficit. To move goods between two countries, from DR Congo to Congo Brazzaville, is still a problem. We need to resolve the challenges of movement of goods," Obasanjo noted.

O ex-presidente enfatizou a necessidade de aumentar a produção e o volume do comércio dentro de África em direcção à auto-suficiência, o que reflecte um compromisso com o avanço das parcerias económicas sólidas no continente.

A falta de infra-estruturas, especialmente nos transportes, é um dos grandes desafios que os Estados devem enfrentar com coragem e determinação.

"Ainda estamos a lutar contra o alto déficit de transportes. Para movimentar mercadorias de dois países, RD Congo e Congo Brazzaville, ainda constitui um problema. Precisamos resolver esses desafios de movimentação de mercadorias," observou Obasanjo.



Pr Olusegun Obasanjo



Dr. Olusegun Awolowo

Ambassador José Bamóquina Zau gave a positive assessment of the event which mobilized the elites from oil and gas, agribusiness, banking and financial institutions, aviation and technologies, civil construction, free trade zones, pharmaceutical and creative industries as well as senators and state governors.

"We are available and will work together to drive sustainable business," declared Bamóquina Zau.

In addition, the Secretary of the National Action Committee on the African continental free trade area of Nigeria, Olusegun Awolowo, said at the Business Forum that the lack of Foreign Direct Investment (FDI) between Nigeria and Angola represents an unexplored potential of the two largest oil exporters in Africa.

In three years (2020 - 2022), the value of exports of goods from Angola to Nigeria was estimated at \$5.6 million while its import stood at \$16.8 millions, resulting in a negative trade balance of around \$11.2 million.

O Embaixador José Bamóquina Zau fez um balanço positivo do evento que mobilizou a elite empresarial do petróleo e gás e do agro-negócios. Da banca e fundos financeiros. Da aviação e tecnologias. Da construção civil, zonas francas, indústrias farmacêuticas e criativas, bem como senadores e governadores.

"Estamos disponíveis e vamos trabalhar juntos para impulsionar negócios sustentáveis," declarou Bamóquina Zau.

De resto, o próprio Secretário do Comité de Acção Nacional do Livre Comércio da Nigéria, Olusegun Awolowo, disse no Fórum Empresarial que a falta de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) entre a Nigéria e Angola, representa um potencial inexplorado dos dois maiores exportadores de petróleo em África.

Nos últimos três anos (2020/2022), o valor das exportações de bens de Angola para Nigéria foi calculada em 5,6 milhões de dólares e a sua importação situou-se nos 16,8 milhões de dólares, correspondendo à uma balança comercial negativa de cerca de 11,2 milhões de dólares.



Dr. Bamóquina Zau



Dr. Armando Manuel

The President of the Sovereign Fund of Angola - FSDEA, Armando Manuel, stated that the fruitful nature of the Lagos discussions point to the potential for tangible results in the near future.

"We are waiting for Nigerian investors to come to Angola because we already have experience in various sectors," maintained the former finance minister.

This was, moreover, the topic of the conversation that former President of Nigeria Olusegun Obasanjo had with the President of the Sovereign Fund of Angola - FSDEA, Armando Manuel, during a meeting held in Luanda.

After the Lagos Forum, Chief Obasanjo took the lead in signalling the urgency of the Nigerian presence in the Angolan economy in response to the demands posed by President João Lourenço.

O Presidente do Fundo Soberano - FSDEA, Armando Manuel, sinalizou que a natureza frutífera das discussões de Lagos apontam para o potencial de resultados tangíveis no futuro próximo.

"Estamos à espera da vinda de investidores nigerianos para Angola porque já temos experiências em vários sectores," sustentou o ex-ministro das finanças.

Este foi, de resto, o tópico da conversa que o ex-Presidente da Nigéria Olusegun Obasanjo teve com o Presidente do Fundo Soberano de Angola - FSDEA, Armando Manuel, durante uma reunião realizada em Luanda.

Depois do Fórum de Lagos, o Chief Obasanjo tomou a dianteira para sinalizar a urgência da presença nigeriana na economia angolana em resposta ao desafio lançado pelo Presidente João Lourenço.



Arq. Fifi Ejindu

The President of the Angola-Nigeria Business Council Fifi Ejindu praised the decision of the Angolan authorities to exempt 98 countries around the world from entry visa requirements.

"This is speeding up visa processes and will reinforce the partnerships and promotion of commercial ties with Nigerian investors", declared Fifi Ejindu.

Já a Presidente do Conselho Empresarial Angola-Nigéria Fifi Ejindu elogiou a decisão das autoridades angolanas de isentar 98 países do mundo da obrigação de vistos de entrada.

"Isto está a agilizar a celeridade dos processos de vistos e vai reforçar o processo de parcerias e promoção dos laços comerciais com investidores nigerianos", declarou Fifi Ejindu.

INVESTMENTS OF 5 BILLION AVAILABLE

Disponíveis
Investimentos de 5 Bilhões



Sen. Bukola Saraki

The results of the 2nd Angola-Nigeria Business Diplomatic Forum could produce, by 2025, a gross investment estimated at over five billion United States dollars.

The forecast came from Nigerian experts at the Business Forum who are looking at the opening of Nigeria's Access Bank in Angola this year as an important investment arm.

"We are excited" said former President Olusegun Obasanjo supported by the former president of the Nigerian Senate Bukola Saraki who was eager to visit and invest in Angola.

According to Senator Saraki, Angola and Nigeria are in a position to enhance South-South commercial cooperation due to their characteristics and abundance of natural resources capable of catapulting their economies to very high levels of sustained development.

The ongoing construction of the Barra do Dande Free Zone, the benefits of the new international airport, the boosting of domestic tourism, especially in the Okavango region, were also addressed during the 2nd Business Diplomatic Forum held in the city of Lagos.

Nigerians are in a hurry and want to partake in the logistics and infrastructure segments adjacent to Luanda International Airport - AIAAN, Luanda-Bengo Special Economic Zone, Barra do Dande Free Trade Zone, cargo transport, banking, pharmaceuticals, agricultural research, among others.

Os resultados do 2º Fórum Diplomático Empresarial Angola-Nigéria poderão produzir até 2025, um investimento bruto calculado acima de cinco mil milhões de dólares.

O vaticínio foi de especialistas nigerianos ao Fórum Empresarial que olham para a abertura este ano do Access Bank da Nigéria em Angola como um importante braço de investimentos.

"Estamos entusiasmados" disse o ex-Presidente Olusegun Obasanjo que foi apoiado pelo antigo presidente do Senado da Nigéria Bukola Saraki que se mostrou ansioso em visitar e investir em Angola.

Para o senador Saraki, Angola e Nigéria estão em condições de potenciar a cooperação comercial Sul-Sul devido às suas características e recursos abundantes capazes de catapultar as suas economias à um nível desafiador de desenvolvimento sustentado.

A construção em curso da Zona Franca da Barra do Dande, os desafios do novo aeroporto internacional, a dinamização do turismo interno em especial na região do Okavango, foram igualmente abordados durante o 2º Fórum Diplomático Empresarial realizado na cidade de Lagos.

Os nigerianos estão com pressa e querem intervir nos segmentos de logística e infra-estruturas adjacentes ao Aeroporto Internacional de Luanda - AIAAN, na Zona Económica Especial Luanda-Bengo, na Zona Franca da Barra do Dande, no transporte de cargas, na banca, na indústria farmacêutica, na investigação agronómica, entre outros.



Dr. Santos Domingos - PCA TAAG

CONNECTIVITY, TOURISM AND FREE ZONE

The Chairman of the National Air Carrier TAAG, Engº António dos Santos Domingos spoke during the 2nd Forum about the importance of intra-African connectivity, which the company is determined to facilitate with the acquisition of new fleet and opening of new routes.

It is known that there are plans to acquire 10 new Boeing 787 aircrafts worth \$ 3.6 billion dollars and another fleet of 6 Airbus A220-300 aircrafts.

That acquisition, according to TAAG's Chairman board of Directors, will reposition the company's sustained growth in its 12 domestic destinations and more than 13 international destinations.

During the forum, Santos Domingos unfurled the company's banner of modernity, commitment and efficiency, taking on the responsibility of responding to the Angolan authorities' challenge of stimulating tourism by exempting 98 countries around the world from visa requirements.

CONECTIVIDADE, TURISMO E ZONA FRANCA

O Presidente do Conselho de Administração da transportadora TAAG, Engº. António dos Santos Domingos falou durante o 2º Fórum da importância da conectividade intra-africana cuja companhia está determinada em abraçar com a aquisição de novas frotas e abertura de novas rotas.

Sabe-se que existe um programa de aquisição de 10 novas aeronaves Boeing 787 no valor de 3,6 mil milhões de dólares e uma outra frota de 6 aeronaves A220-300 da Airbus.

Essas aquisições, segundo o PCA da TAAG vão reposicionar o crescimento sustentado da companhia nos seus 12 destinos domésticos e mais de 13 destinos internacionais.

Santos Domingos desfraldou, durante o fórum, a bandeira de modernidade, compromisso e eficiência da companhia assumindo a responsabilidade de corresponder ao desafio das autoridades angolanas de estimular o turismo com a isenção de 98 países do mundo da obrigatoriedade de vistos.



V-President ANBC
Eng. Henriques da Silva

In turn, the Vice-president of the Angola-Nigeria Business Council - ANBC, Eng. António Henriques da Silva presented a monograph on the economic potentials, tourism, human capital and sectors in which to invest.

He explained in depth all the windows open for investments from agribusiness to medium and heavy industry, infrastructure modernization, adventure tourism in the Okavango region, revised legislation and capital repatriation.

Henriques da Silva took advantage of his experience in managing big projects to explain the similarities between Angola and Nigeria, which will facilitate the integration and execution of all types of projects.

Por sua vez, o Vice-presidente do Conselho Empresarial Angola-Nigéria - ANBC, Eng. António Henriques da Silva apresentou uma monografia do potencial económico, turístico, capital humano e segmentos por onde investir.

Explicou com profundidade todas as janelas abertas para o investimento desde o agronegócio, a indústria média e pesada, modernização de infra-estruturas, o turismo de aventura na região de Okavango, a legislação revista e o repatriamento de capitais.

Henriques da Silva aproveitou a sua experiência na gestão de grandes projectos para explicar as similaridades existentes entre Angola e Nigéria o que poderá facilitar a integração e execução de todo tipo de projectos.



Adm. Adilson Catala - ZFBF

The ongoing investments with the construction of the Barra do Dande Free Trade Zone and the Luanda-Bengo Special Economic Zone have left Nigerian investors very excited.

The administrator of the Barra do Dande Development Society, Adilson Catala, presented the strengths of the Free Zone, its plan, infrastructures, industrial, logistics and distribution investments.

The Barra do Dande Free Zone, according to Adilson Catala, in addition to being an important objective for strategic fuel reserves and food security, has special Customs Fiscal Regime facilities in its industrial hubs for the expansion of free trade.

Os investimentos em curso com a construção da Zona Franca da Barra do Dande e na Zona Económica Especial Luanda-Bengo deixaram muito animados os investidores nigerianos.

O administrador da Sociedade de Desenvolvimento da Barra do Dande, Adilson Catala, apresentou as valências da Zona Franca, seu plano de ordenamento, infra-estruturas, investimentos industriais, de logística e de distribuição.

A Zona Franca da Barra do Dande, segundo Adilson Catala, para além de ser um importante objectivo de reserva estratégica de combustível e de segurança alimentar, tem facilidades especiais de Regime Fiscal Aduaneiro nos seus polos industriais para a expansão do comércio livre.



The Chairman of the Board of Directors of the Sovereign Fund for Economic Development of Angola (FSDEA), Armando Manuel was in Nigeria to exchange experiences on the management, investments and recapitalization of sovereign wealth funds.

Armando Manuel completed an intense work schedule with financial institutions in Nigeria driven by the structural similarities of the two countries' economies anchored in the mono-culture of oil production and export.

He met with senior managers of financial institutions in the city of Lagos, the Economic Capital and in Abuja, Federal Capital Territory, with the Management team of the Sovereign Wealth Fund of Nigeria, with the Governor of the Central Bank (CBN) Olayemi Cardoso and the Ambassador of Angola in Nigeria, José Bamóquina Zau.

Nigeria has three types of sovereign wealth funds, one for stabilization that guarantees the preservation of federal capital, another for future generations and the third for its challenging infrastructures.

The delegation of the Chairman of the Sovereign Fund of Angola includes Prof. Pedro Sebastião Teta, a non-executive director, Alcino José from the

Strategy and New Business Department and Teresa Sangossango, Adviser to the Chairman of Board of Director of Sovereign Fund of Angola.

The Angolan Sovereign Fund was cre-

Para maximizar lucros FSDEA quer experiência da Nigéria

O Presidente do Conselho de Administração do Fundo Soberano de Desenvolvimento Económico de Angola - FSDEA, Armando Manuel esteve na Nigéria para troca de experiências sobre a gestão, investimentos e recapitalização dos fundos soberanos.

Armando Manuel cumpriu uma intensa agenda de trabalhos com instituições financeiras da Nigéria impulsionada pelas semelhanças estruturais das economias dos dois países ancoradas na mono-cultura de produção e exportação de petróleo.

Ele encontrou-se com altos gestores das instituições financeiras da cidade de Lagos, a Capital Económica e já em Abuja, Território da Capital Federal, com a Presidência do Fundo Soberano da Nigéria, com o Governador do Banco Central (CBN, sigla em inglês) Olayemi Cardoso e com o Embaixador de Angola José Bamóquina Zau.

ated by Presidential Decree 48/11, of March 9, to maximize profits on sovereign assets, adopt good global governance practices, probity and guarantee investments within the standards of the Santiago Principles.

A Nigéria possui três tipos de fundos soberanos, sendo um para a estabilização que garante a preservação do capital federal, outro para as futuras gerações e o terceiro para as suas desafiadas infra-estruturas.

A delegação do Presidente do Fundo Soberano integrou o Prof. Pedro Sebastião Teta, administrador não-executivo, Alcino José do Departamento de estratégia e novos negócios e Teresa Sangossango, assessora do PCA.

O Fundo Soberano de Angola foi criado pelo Decreto Presidencial 48/11, de 09 de Março, para maximizar os lucros sobre os activos soberanos, adoptar boas práticas de governação global, da probidade e de garantia de investimentos dentro dos padrões dos Princípios de Santiago.

PHOTO NEWS

2ND DIPLOMATIC BUSINESS INVESTMENT MEETING





Former President Olusegun Obasanjo's delegation included the President of the Angola-Nigeria Business Council – ANBC, Fifi Ejindu, vice-president António Henriques da Silva and his consultant Ambassador Robert Leke Adebisi.

The former President's agenda included a meeting with the President of the Sovereign Fund of Angola – FSDEA, Dr. Armando Manuel and a visit to António Agostinho Neto International Airport – AANIA.

In October 2023 and February 2024, the Angola-Nigeria Business Council held two Business Forums in Abuja and Lagos, respectively, where the Nigerian economic elites showed their willingness to promote commercial cooperation and relaunch sustainable bases for strengthening economic ties.

The opening of Access Bank Angola, an arm of Access Bank Nigeria, excited the business elites who intend to invest more than Usd 5 Billion in investments by 2025.

A delegação do ex-Presidente Olusegun Obasanjo integrou a Presidente do Conselho Empresarial Angola-Nigéria – ANBC, Fifi Ejindu, o vice-presidente António Henriques da Silva e o seu consultor Embaixador Robert Leke Adebisi.

A agenda do ex-Presidente foi extensiva à um encontro com o Presidente do Fundo Soberano de Angola – FSDEA, Dr. Armando Manuel e uma visita ao Aeroporto Internacional António Agostinho Neto – AIAAN.

Em outubro de 2023 e Fevereiro de 2024, o Conselho Empresarial Angola-Nigéria realizou dois Fóruns de Negócios em Abuja e Lagos, respectivamente, onde a elite económica nigeriana mostrou-se disponível em promover a cooperação comercial e relançar bases sustentáveis de fortalecimento dos laços económicos.

A abertura de Access Bank Angola, um braço do Access Bank Nigéria, deixou animado a elite empresarial que pretende aplicar até 2025 mais de Usd 5 Mil Milhões em investimentos.

Investment Diplomacy

PR RECEIVES OBASANJO

PR RECEBE OBASANJO

A few days after the 2nd Lagos Business Diplomatic Forum, President João Lourenço received in audience in Cidade Alta, former President Olusegun Matthew Obasanjo as Grand Patron of the Angola Nigeria Business Council.

At the table, their discussions centred purely on business topics in the field of agro-industry, and investments in the logistics and infrastructures adjacent to the Luanda International Airport - AANIA, especially in the Luanda-Bengo Special Economic Zone - SEE, Barra do Franca Zone Dande, freight transport and banking.

Poucos dias depois da realização do 2º Fórum Diplomático Empresarial de Lagos, o Presidente João Lourenço recebeu em audiência na Cidade Alta, o ex-Presidente Olusegun Matthew Obasanjo na qualidade de Grande Patrono do Conselho Empresarial Angola Nigéria.

Na mesa esteve a discussão de temas meramente empresariais no domínio da agro-indústria e investimentos nos segmentos de logística e infra-estruturas adjacentes ao Aeroporto Internacional de Luanda - AIAAN, na Zona Económica Especial Luanda-Bengo - ZEE, na Zona Franca da Barra do Dande, no transporte de cargas e na banca.





President of ANBC

IDENTIFIES BUSINESS OPPORTUNITY

A group of Nigerian businessmen from the agro-industrial sector were in Cambambe to identify business opportunities with the aim of investing in the province of Cuanza-Norte.

The businesspeople, assigned to the Angola/Nigeria Business Council, traveled to that location to check the agro-industrial and water potentials of the region.

The president of the Angola/Nigeria Business Council, Fifi Ejindu, who led the delegation, said that they have more than 500 million dollars available to invest in the construction of an agro-industrial park and the production of green hydrogen.

Um grupo de empresários nigerianos do sector agro-industrial esteve em Cambambe para identificar oportunidades de negócios, com a finalidade de investir na província do Cuanza-Norte.

Os empresários, afectos ao Conselho Empresarial Angola/Nigéria, deslocaram-se àquela localidade para verificar as potencialidades agro-industriais e hídricas da região.

A presidente do Conselho Empresarial Angola/Nigéria, Fifi Ejindu, que encabeçou a comitiva, disse que têm disponíveis mais de 500 milhões de dólares para investirem na construção de um parque agro-industrial e na produção de hidrogénio verde.



Presidente da ANBC

IDENTIFICA OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

The investment in the agro-industrial park includes the construction of a complex for the production, processing and packaging of various food products.

In addition to creating jobs, the project is intended to solve food needs not only in Angola, but also at African and global levels.

Speaking to the press, Fifi Ejindu highlighted the abundance of water, energy and land resources that the municipality has, three essential resources for the production of green hydrogen.

She clarified that, with the project, the aim is to make Angola the first country producing green hydrogen in Africa and will be able to produce several by-products for export, with emphasis on fertilizers.

The delegation held a meeting with the governor, João Diogo Gaspar and the minister of energy and water, João Baptista Borges.

O investimento no parque agro-industrial contempla a construção de um complexo com área de produção, processamento e empacotamento de vários produtos alimentares.

Além da criação de empregos, o projecto destina-se a resolver as necessidades alimentares não só de Angola, mas também, a nível africano e mundial.

Em declarações à imprensa, Fifi Ejindu destacou a abundância de recursos hídricos, energéticos e terra que o município possui, três recursos indispensáveis para a produção do hidrogénio verde.

Esclareceu que, com o projecto, pretende-se fazer de Angola o primeiro país produtor de hidrogénio verde em África e poderá produzir vários subprodutos para a exportação, com destaque para os fertilizantes.

A comitiva manteve um encontro com o governador, João Diogo Gaspar e com o ministro de energia e águas, João Baptista Borges.



Trade and investment

ANGOLA WITH FEWER RESTRICTIONS

ANGOLA COM MENOS RESTRIÇÕES

The 2024 report of the United States Trade Bureau (USTR) – an agency created in 1962 to advise the President on trade issues, lead international trade negotiations, and oversee dispute resolution, enforcement actions, and more issues before global trade policy organizations – analysed 58 countries, 11 of which are African, in terms of trade barriers and foreign investment.

In relation to Angola, barriers are only identified in four categories, being the African country, of the 11 analysed, with fewer restrictions on trade and investment.

When considering Africa, in addition to Angola, the report analysed commercial practices in South Africa, Algeria, Egypt, Morocco, Nigeria and Tunisia.

The National Trade Estimate Report (NET) is a type of guide for investors, which classifies barriers to foreign trade into 14 categories: Import policies; Technical barriers to trade; Sanitary and phytosanitary measures; Government purchases; Protection of intellectual property; Services; Digital commerce; Investment; Subsidies, especially for exports; Anti-

competitive practices; State-owned companies; Work; Environment and Other Barriers.

Ethiopia ranks first in barriers to trade and foreign investment.

Updated annually, the document serves as an inventory of **“the most important external barriers affecting U.S. exports of goods and services”**, including agricultural commodities and intellectual property, and U.S. foreign direct investment, especially if such investment has implications for commerce, including electronic commerce.

“Such an inventory increases awareness of these trade restrictions, facilitates U.S. negotiations aimed at reducing or eliminating these barriers, and helps promote the interests of workers in the United States”, reads the preamble of the 392-page report, which serves to complement US President Joe Biden's Trade Policy Agenda for 2024.

O relatório de 2024 da Agência para as Questões Comerciais dos Estados Unidos (USTR, sigla em inglês) – uma agência criada em 1962 para aconselhar o Presidente sobre questões comerciais, liderar negociações comerciais internacionais e supervisionar a resolução de litígios, acções de execução e outras questões perante organizações de política comercial global – analisa 58 países, 11 dos quais africanos, em matéria de barreiras comerciais e investimento externo.

Em relação a Angola só são identificadas barreiras em quatro categorias, sendo o país africano, dos 11 analisados, com menos restrições ao comércio e investimento.

No computo de África, além de Angola, o relatório analisa as práticas comerciais na África do Sul, Argélia, Egito, Marrocos, Nigéria e Tunísia.

O National Trade Estimate Report (NET) é uma espécie de guia ao investidor, que classifica as barreiras ao comércio externo em 14 categorias: Políticas de importação; Barreiras técnicas ao comércio; Medidas sanitárias e fitossanitárias; Compras governamentais; Protecção da propriedade intelectual; Serviços; Comércio digital;

Investimento; Subsídios, especialmente à exportação; Práticas anticompetitivas; Empresas estatais; Trabalho; Ambiente e Outras Barreiras.

A Etiópia ocupa o primeiro lugar em barreiras ao comércio e investimento externo.

Atualizado anualmente, o documento serve como inventário das **“barreiras externas mais importantes que afectam as exportações dos EUA de bens e serviços”**, incluindo commodities agrícolas e propriedade intelectual e investimento directo estrangeiro americano, especialmente se tal investimento tiver implicações no comércio, incluindo o electrónico.

“Um tal inventário aumenta a consciência destas restrições comerciais, facilita as negociações dos EUA destinadas a reduzir ou eliminar essas barreiras e a ajudar na promoção dos interesses dos trabalhadores nos Estados Unidos”, lê-se no preâmbulo do relatório de 392 páginas, que serve de complemento à Agenda de Política Comercial do Presidente dos EUA, Joe Biden, para 2024.

GDP Africa 2024

ANGOLA WILL CONTRIBUTE TO GROWTH



With a share of 0.15%, the country occupies eighth place in the World Bank ranking (WB), ahead of Uganda and Ghana, which are expected to contribute 0.12% and 0.10%, respectively.

Angola appears on the list of the 10 countries that will contribute most to the growth of Sub-Saharan Africa's Gross Domestic Product (GDP) in 2024, according to a World Bank report.

Titled *"Addressing Inequality to Revitalize Growth and Alleviate Poverty in Africa"*, the recent World Bank document notes that Sub-Saharan Africa's recovery in 2024 will be largely driven by the big countries in

the region, that are recording growth rates below their performance in the first few years of the two decades of this century.

"By 2024, growth is expected to accelerate in almost 70% of Sub-Saharan African countries (32 countries). However, growth rates are below the average growth recorded in the period 2000-2019 in around half of them (17 countries)", points out the report, also highlighting that the expansion of economic activity in the 10 largest countries in the region explains around 80% of regional growth.

The list is headed by Nigeria, which will contribute 0.88%, followed by

Ethiopia with 0.39%, Kenya with 0.25%, Ivory Coast with 0.23%, South Africa with 0.21%, Tanzania with 19% and the Democratic Republic of Congo (DRC) with 0.17%.

According to the document, the list focuses on Sub-Saharan Africa, meaning that countries in the Maghreb region, such as Egypt, Morocco, Algeria and other states in North Africa, are excluded.

"In addition, other Sub-Saharan African countries are expected to contribute a total of 0.71% to the continent's regional GDP growth in 2024", it reads.



PIB África 2024

ANGOLA VAI CONTRIBUIR NO CRESCIMENTO

Com participação de 0,15%, o País ocupa a oitava posição do ranking proposto pelo Banco Mundial (BM), estando à frente do Uganda e Gana, que devem contribuir com 0,12% e 0,10%, respectivamente.

Angola aparece na lista dos 10 países que mais vão contribuir para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da África Subariana em 2024, segundo relatório do Banco Mundial.

Intitulado *"Abordar a Desigualdade para Revitalizar o Crescimento e Aliviar a Pobreza em África"*, o recente documento do Banco Mundial observa que a recuperação da África Subariana em 2024 será impulsionada por grandes países da região que registam taxas de crescimento inferiores ao seu desempenho nas primeiras duas décadas deste século.

"Em 2024, espera-se que o crescimento acelere em quase 70% dos países da África Subariana (32 países). Contudo, as taxas de crescimento médio registado no período 2000-2019 em cerca de metade deles (17 países)", aponta o relatório, sublinhando, também, que a expansão da actividade económica nos 10 maiores países da região explica cerca de 80% do crescimento regional.

Entretanto, com previsão de uma participação de 0,15% para o crescimento do PIB da África Subariana, o País ocupa a oitava posição do ranking, estando à frente do Uganda e Gana, que devem contribuir com 0,12% e 0,10%, respectivamente.

A lista é liderada pela Nigéria, que vai contribuir com 0,88%, seguido pela Etiópia com 0,39%, Quênia com 0,25%, Costa do Marfim com 0,23%, África do Sul com 0,21%, Tanzânia com 19% e República Democrática do Congo (RDC) com 0,17%.

Segundo o documento, a lista centra-se na África Subariana, pelo que estão excluídos os países da região de Magreb, como o Egipto, Marrocos, Argélia e outros estados do Norte de África.

"Além disso, outros países da África Subariana deverão contribuir com um total de 0,71% para o crescimento do PIB regional do continente em 2024", lê-se.

Okavango Delta

INVESTOR FORUM

FÓRUM DE INVESTIMENTO

Organized by the National Agency for the Management of the Angolan Region of Okavango (ANAGERO), the event attracted to the city of Menongue, capital of the Cuando Cubango province, personalities from countries such as France, Italy, South Africa, Botswana, Namibia, Zambia – just to name a few – including investors, tour operators, business-people and economists.

More than 200 investors participated in the forum opened by Minister of State, Dalva Ringote Allen to showcase the investment opportunities in excellent tourism that the Angolan region of Okavango offers, with its spectacular fauna and flora.

During her speech at the forum, the representative of the President of the Republic, João Lourenço, the Minister of State for the Social Area said that the event and other measures approved by

the Angolan Executive are clear proof of the opening of the tourism sector.

"Angola is a beautiful country with immense tourist potential, the challenge is set to achieve the best results in the Okavango-Zambezi region, through the development of free enterprise, the creation of inter-business partnerships, national or international, Joint Ventures and other legal-economic modalities that make this region a privileged place for tourism", said the minister.

She recalled the Beautiful Falls of Kalandula, Praia Morena, the Flamingos, Baia-Azul, Serra da Leba and other places, landscapes that enchant and are part of our Angolan songbook.

The **"Okavango Zambezi"** cross-border project is an initiative of five SADC member countries: Angola, Namibia, Zambia, Zimbabwe and Botswana.

The group proposed to implement a bold project in the confluence area, covering a total area of 278,000 km². It contains enviable biodiversity potential and virgin animal conservation and tourist areas.

Investing in Okavango is boosting the tourism sector in the country, according to the Minister of Culture and Tourism, Filipe Zau, at the 1st Investor Forum for Cuando Cubango.

Minister Filipe Zau's conviction lies in the fact that currently most tourists are uninterested in being confined to hotels, resorts and other tourist spaces. **"But rather, seeing nature, having direct contact with the populations and biodiversity that can be found in the sanctuaries of the Luengue-Luiana and Mavinga national parks, in Cuando Cubango",** said Zau.

Organizado pela Agência Nacional para a Gestão da Região Angolana do Okavango (ANAGERO), o evento atraiu para a capital da província do Cuando Cubango, cidade de Menongue, personalidades de países como França, Itália, África do Sul, Botswana, Namíbia, Zâmbia – só para citar alguns – entre investidores, operadores turísticos, empresários e economistas.

Mais de 200 investidores participaram do fórum aberto pela ministra de Estado Dalva Ringote Allen para mostrar as oportunidades de investimento no turismo de excelência que a região angolana do Okavango oferece, com a sua fauna e flora espectaculares.

Durante a sua intervenção no fórum, em representação do Presidente da República, João Lourenço, a ministra de Estado para a Área Social referiu que a realização deste evento e as demais medidas aprovadas pelo Executivo angolano, são provas claras da abertura do sector do turismo.

"Angola é um país belo e de imensas potencialidades turísticas, o desafio está lançado para logarmos os melhores resultados a nível da região do Okavango-Zambeze, mediante o desenvolvimento da livre iniciativa, a criação de parcerias inter-empresarias, nacionais ou internacionais, Joint Ventures e demais modalidades jurídico-económicas que permitam fazer desta região um lugar privilegiado para o turismo", disse a ministra.

Ela lembrou as Belas Quedas de Kalandula, a Praia Morena, os Flamingos, a Baia-Azul, a Serra da Leba e outros lugares, paisagens que encantam e integram o nosso cancionário angolano.

O projecto transfronteiriço **"Okavango Zambeze"** é uma iniciativa de cinco países membros da SADC: Angola, Namíbia, Zâmbia, Zimbabwe e Botswana.

O grupo propôs-se fazer um projecto arrojado na zona de confluência, numa área total de 278 mil quilómetros quadrados. Nele se concentram potencialidades invejáveis da biodiversidade e áreas de conservação animal e turísticas virgens.

Investir no Okavango é alavancar o sector do turismo no País, segundo o ministro da Cultura e Turismo, Filipe Zau, no 1º Fórum de Investidores para aquela zona do Cuando Cubango.

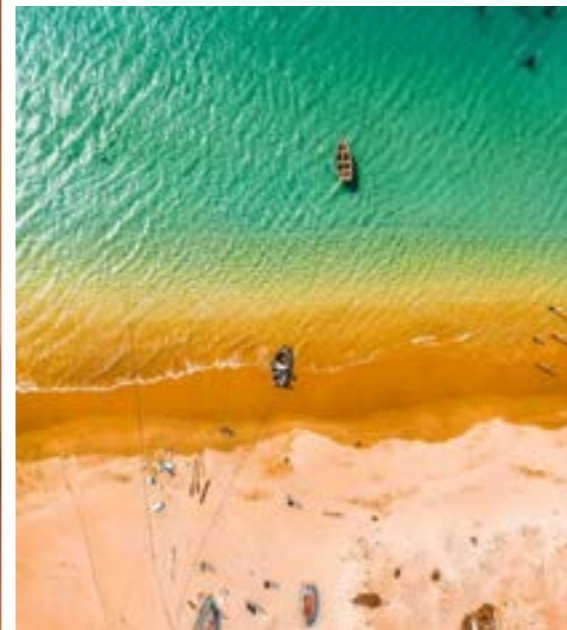
A convicção do ministro Filipe Zau reside no facto de que actualmente a maior parte dos turistas está desinteressada em estar confinada em hotéis, resort e outros espaços turísticos. **"Mas sim, ver a natureza, ter contacto directo com as populações e a biodiversidade que podem ser encontradas nos santuários dos parques nacionais do Luengue-Luiana e Mavinga, no Cuando Cubango",** disse Zau.

TOURISM IN ANGOLA

AN INVITATION TO THE DESERT AND SEA OF NAMIBE

TURISMO EM ANGOLA. UM CONVITE AO DESERTO E MAR DO NAMIBE

Fotos cedidas: Mastolov Augusto





Angola and Zambia

ANNOUNCE THE CONSTRUCTION OF AN OIL PIPELINE

Angola and Zambia are involved in a project aimed at building an oil pipeline, a channel used to transport oil and its derivatives.

The information was provided, in Luanda, by Ambassador Laurence Chalungumana, after an audience with the President, João Lourenço, at the Presidential Palace of Cidade Alta.

Laurence Chalungumana said that the project could be completed in the second quarter of this year. **"Zambia will be a secondary supplier of petroleum derivatives to eight neighbouring countries"**, stressed the diplomat, without specifying the countries.

Still in the field of Oil, the diplomat announced that his country is interested in cooperating with Angola in the Lobito Refinery, in Benguela, where it intends to acquire 10% of the shares in the enterprise valued at around \$10 billion.

Amb. Laurence Chalungumana also revealed that Zambia will start purchasing energy from Angola. **"The only thing missing is the inter-connectivity infrastructures"**, he attested.

In the area of Health, the Zambian diplomat at the end of his mission reiterated the arrival in Angola of doctors from his country who will work on the border between the two countries.

Amb. Laurence Chalungumana, whose mission in Angola lasted seven years, said that the meeting with the President of the Republic was also an opportunity to talk about relations between the two countries.

"The meeting served to take stock of my mission in Angola and the high level that relations between the two countries have reached", he concluded.

Angola e Zambia

Anunciam construção de um oleoduto

Angola e a Zâmbia estão envolvidos num projecto virado para a construção de um oleoduto, uma canalização utilizada para o transporte de petróleo e seus derivados.

A informação foi avançada, em Luanda, pelo embaixador Laurence Chalungumana, à saída de uma audiência com o Presidente da República, João Lourenço, no Palácio Presidencial da Cidade Alta.

Laurence Chalungumana adiantou que este projecto pode estar concluído já no segundo trimestre deste ano. **"A Zâmbia vai ser fornecedora secundária de derivados de petróleo à oito países vizinhos"**, ressaltou o diploma, sem precisar os países.

Ainda no domínio dos Petróleos, o diplomata deu a conhecer que o país está interessado em cooperar com Angola na Refinaria do Lobito, em Benguela, onde pretende adquirir 10% das acções do empreendimento avaliado em cerca de 10 mil milhões de dolares.

Laurence Chalungumana revelou, igualmente, que a Zâmbia vai passar a comprar energia a Angola. **"Só faltam as infra-estruturas de inter-conectividade"**, atestou.

Na área da Saúde, o diplomata zambiano em fim de missão reiterou a vinda a Angola de médicos do seu país que vão trabalhar na fronteira entre os dois países.

Laurence Chalungumana, cuja missão em Angola durou sete anos, disse que o encontro com o Presidente da República foi, também, uma oportunidade para falar das relações entre os dois países. **"O encontro serviu para fazer um balanço da minha missão em Angola e do nível alto que as relações entre os dois países atingiram"**, concluiu.



Agenda 2050

NIGERIA REQUIRES \$ 80 BILLION IN INVESTMENTS

Nigéria exige Usd 80 Bilhões de investimentos



Photo: Daily Post Nigeria

The Minister of Budget and Economic Planning, Sen. Atiku Bagudu, said Nigeria needs at least \$100 billion in investment to achieve the 2050 Agenda with more than 80 percent expected from the private sector.

Speaking about the 2024 budget on the KPMG Arise TV program he highlighted the critical role of private capital in driving Africa's largest economy to grow at a faster rate than in the last 15 years.

The 2050 Agenda, launched by former President Muhammadu Buhari, predicts that Nigeria will reach a GDP per capita of \$33,328 per annum, positioning it among the world's leading middle-income economies by 2050.

The minister said it is necessary for Africa's largest

economy to grow at a faster rate than it has grown in the last 15 years and this will require private capital.

Bagudu highlighted the imperative need to mobilize private capital, noting that the 2050 Agenda estimates a total need of at least \$100 billion, with less than 20 percent earmarked for the public sector.

He stated: **"The majority of it should come from the private sector"**.

In January, President Bola Tinubu signed into law the 28.7 trillion Naira 2024 appropriation bill.

The minister pointed to a reduction in the deficit, indicating a drop from a debt/deficit ratio of 6.11 percent in 2023 to less than 4 percent in 2024.

He said this substantial deficit reduction did not go unnoticed by investors. **"It is essential to emphasize a plan-based approach. The 2024 budget represents a restoration budget; it is this restoration that will inspire confidence in the private sector, encouraging it to invest"**, maintained the minister.

Atiku Bagudu highlighted President Bola Ahmed Tinubu's determination to address issues that stifle economic growth in various sectors such as agriculture, energy, digital economy, energy, etc.

"We need to address food insecurity, eradicate poverty, provide access to capital and increase transparency, accountability and the rule of law. It is also important that we make better choices than have been

made before", he stressed.

According to Sen. Bagudu, the newly created Incorporated Ministry of Finance is determined to ensure that inactive public and private assets across the country are utilized productively, generating revenue for the country.

He stressed that the Ministry of Finance Incorporated has been clearly instructed that all idle and unutilized assets must be identified and made available to potential investors, either in partnership with the Ministry of Finance Incorporated or the Ministry of Petroleum Incorporated. The Ministry of Petroleum Incorporated's proposal will ensure that idle assets in the petroleum industry are utilized.

O Ministro do Orçamento e Planeamento Económico, Sen. Atiku Bagudu, disse que a Nigéria precisa de pelo menos 100 mil milhões de dólares em investimentos para alcançar a Agenda 2050 com mais de 80 por cento esperados do sector privado.

Falando sobre o orçamento de 2024 no programa KPMG Arise TV sublinhou o papel crítico do capital privado em impulsionar a maior economia de África a crescer a um ritmo mais rápido do que nos últimos 15 anos.

A Agenda 2050, lançada pelo antigo Presidente Muhammadu Buhari prevê que a Nigéria alcance um PIB per capita de 33.328 dólares/ano, posicionando-a entre as principais economias de rendimento médio do mundo até 2050.

O ministro disse ser necessário que a maior eco-

nomia de África cresça a um ritmo mais rápido do que tem crescido nos últimos 15 anos e isso exigirá capital privado.

Bagudu sublinhou a necessidade imperativa de mobilizar capital privado, observando que a Agenda 2050 estima uma necessidade total de pelo menos 100 mil milhões de dólares, com menos de 20 por cento destinados ao sector público.

Ele afirmou: **"A maior parte deveria vir do sector privado"**.

Em janeiro, o presidente Bola Tinubu sancionou o projecto de lei de dotações de 28,7 trilhões de Nairas para 2024.

O ministro apontou uma redução do défice, indicando uma queda de um rácio dívida/défice de 6,11 por cento em 2023 para menos de 4 por cento em 2024.

Ele disse que esta redução substancial do défice não passou despercebida aos investidores. **"É essencial enfatizar uma abordagem baseada em planos. O orçamento de 2024 representa um orçamento de restauração; é esta restauração que irá inspirar confiança no sector privado, encorajando-o a investir"**, sustentou o ministro.

Atiku Bagudu destacou a determinação do Presidente Bola Ahmed Tinubu em abordar questões que sufocam o crescimento económico em vários sectores, como agricultura, energia, economia digital, energia, etc.

"Precisamos de lidar com a insegurança alimentar, eradicar a pobreza, proporcionar acesso ao capital e aumentar a transparência, a responsabilização e o Estado de direito. Também é importante que façamos

escolhas melhores do que as que foram feitas antes", sublinhou.

Para o Sen. Bagudu o recém-criado Ministério das Finanças Incorporado está determinado a garantir que os activos públicos e privados inactivos em todo o país sejam utilizados de forma produtiva, gerando receitas para o país.

Mencionou que o Ministério das Finanças Incorporado foi instruído com clareza para que todos os activos ociosos e não aproveitados devem ser identificados e disponibilizados a potenciais investidores, seja em parceria com o Ministério das Finanças Incorporado ou com o Ministério do Petróleo Incorporado. A proposta do Ministério do Petróleo Incorporado garantirá que os activos inactivos na indústria petrolífera sejam utilizados.



For Angolan students

UNILAGOS OPENS DOORS

Para estudantes angolanos
UNILAGOS abre portas

The University of Lagos is available to welcome Angolan students who are interested in higher education in various fields of science and technology.

The availability was expressed by the Vice Chancellor of the Institution, Prof. Folasade Tolulope Ogunsola during a meeting with the Ambassador of Angola to the Federal Republic of Nigeria, José Bamóquina Zau within the framework of strengthening cooperation in the field of Higher Education.

Ambassador Bamóquina Zau was a special guest of the University which in the 1970s awarded President António Agostinho Neto with the title of Doctor Honoris Causa to witness the 54th Ceremony of Awarding Diplomas.

During the ceremony, Ademola Oremosu, PhD, delivered a paper titled "Decolonizing Higher Education for Transformational Development" where he highlighted the key role of African scientists in this transformation process.

The Institution took the opportunity to award new Honorary Doctorate Titles to Professors Toyin Falola, Phyllis Kanki and Attahiru Muhammadu for the recognition of their contributions in teaching career and the development of scientific innovation projects in various fields.

Founded in 1962 (62 years ago), the University of Lagos offers various undergraduate, postgraduate, master's and doctoral courses in the fields of human sciences, technology, jurisprudence, agriculture and forestry, environment and tourism, among others.

A Universidade de Lagos mostra-se disponível a acolher estudantes angolanos interessados na formação superior em vários domínios das ciências e tecnologias.

A disponibilidade foi manifestada pela Reitora da Universidade de Lagos Prof^a. Folasade Tolulope Ogunsola durante um encontro com o Embaixador de Angola na República Federal da Nigéria José Bamóquina Zau no quadro do reforço da cooperação no domínio do Ensino Superior.

Bamóquina Zau foi convidado especial da Universidade que na década de 1970 distinguiu o Presidente António Agostinho Neto com o título de Doutor Honoris Causa para testemunhar a 54ª Cerimónia de Outorga de Diplomas.

Durante a cerimónia, o PhD. Ademola Oremosu proferiu uma Aula Magna sobre "Descolonizar o Ensino Superior

para o Desenvolvimento Transformacional" onde destacou o papel capital dos cientistas africanos neste processo de transformação.

A Universidade de Lagos aproveitou a ocasião para atribuir novos Títulos de Doutor Honoris Causa aos Professores Toyin Falola, Phyllis Kanki e Attahiru Muhammadu pela sua carreira docente e pelo desenvolvimento de projectos de inovação científica nos vários domínios.

Fundada em 1962 (há 62 anos), a Universidade de Lagos ministra dezenas de cursos de licenciatura, pós-graduação, mestrado e doutoramento nos domínios das ciências humanas, tecnologias, jurisprudência, agricultura e florestas, ambiente e turismo, entre outros.

Battle of
Kuito Kuanavale

COMMUNITY REFLECTS IMPORTANCE

Comunidade
reflecte importância



The Ambassadors and Chargé d'Affaires of the SADC Group in Nigeria gathered at the Official Residence of Angola to reflect on the importance of the Battle of Kuito Kuanavale for the independence and democratization of Southern Africa as part of the celebrations on March 23rd.

The meeting was chaired by the Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of Angola and President of the SADC Group in Nigeria, José Bamóquina Zau, who described the battle of Kuito Kuanavale as a historic milestone for the Southern Region and which allowed the independence of Namibia and the fall of the heinous

Apartheid regime then in force in South Africa.

In his message, he stated that the etymology of March 23, the Liberation Day of Southern Africa, was born with the bloody Battle of Kuito Kuanavale, in Angola, one of the largest conventional wars after World War II.

"Today, as we celebrate the date, it is only right that we pay tribute to the men and women who lost their lives so that Southern Africa could enjoy peace, social stability and economic prosperity", maintained the Angolan diplomat.

After considering Southern Africa as one of the most stable sub-regions on the

continent, he enjoined his colleagues to capitalize on President João Manuel Gonçalves Lourenço's motto on **"HUMAN AND FINANCIAL CAPITAL: THE MAIN FACTORS FOR INDUSTRIALIZATION SUSTAINABILITY OF THE SADC REGION"**.

"This motto, based on SADC VISION 2050 and the Indicative Strategic Plan for Regional Development, should capitalize on our attention here in West Africa in the search for credible and competitive partners to invest in Southern African countries and boost development", he appealed. The Ambassador of Angola pointed to the Lobito Corridor as a fundamental route

for infrastructure development to boost free mobility, cross-border trade, internal logistics connectivity and exports.

It is a challenge that we must embrace and explore cooperation opportunities always based on peace, security and good governance, concluded the SADC Ambassadors in Nigeria, for whom the Lobito Corridor presents itself as an important economic vehicle between Angola, the Democratic Republic of Congo and Zambia, and can connect to the Tazara Railways, to the Port of Dar-es-Salaam, in the Indian Ocean.



Os Embaixadores e Encarregados de Negócios do Grupo SADC na Nigéria juntaram-se na Residência Oficial de Angola para reflectir sobre a importância da Batalha do Kuito Kuanavale para a independência e democratização da África Austral no quadro das celebrações do dia 23 de Março.

O encontro presidido pelo Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Angola e Presidente do Grupo SADC na Nigéria José Bamóquina Zau descreveu a batalha do Kuito Kuanavale como um marco histórico para a Região Austral e que permitiu a independência da Namíbia e a queda do hediondo regime do Apartheid então vigente na África do Sul.

Na sua mensagem o Embaixador Bamóquina Zau afirmou que a etimologia do dia 23 de Março, Dia da Libertação da África Austral, nasceu com a sangrenta Batalha do Kuito Kuanavale, em Angola, uma das maiores da guerra convencional depois da II Guerra Mundial.

"Hoje ao celebramos a data é justo prestarmos tributo aos homens e mulheres que perderam as suas vidas para que a África Austral pudesse usufruir da paz, estabilidade social e prosperidade económica", sustentou o diplomata angolano.

Depois de considerar a África Austral como uma das sub-regiões mais estáveis do continente, Bamóquina Zau

pediu aos seus pares para capitalizarem as suas atenções no lema do Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço sobre o **"CAPITAL HUMANO E FINANCEIRO: OS PRINCIPAIS FACTORES PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO DA SADC"**.

"Este lema assente na VISÃO 2050 da SADC e no Plano Estratégico Indicativo do Desenvolvimento Regional, deve capitalizar a nossa atenção aqui na África Ocidental na busca de parceiros credíveis e competitivos para investir nos países da África Austral e impulsar o desenvolvimento", apelou.

O Embaixador de Angola apontou o Corredor do Lobito como uma rota funda-

mental de desenvolvimento de infra-estruturas para impulsionar a livre mobilidade, o comércio transfronteiriço, a conectividade logística interna e as exportações.

É um desafio que devemos abraçar e explorar as oportunidades de cooperação tendo sempre como base a paz, a segurança e a boa governação, concluíram os Embaixadores da SADC na Nigéria para quem o Corredor do Lobito apresenta-se como um importante veículo económico entre Angola, a República Democrática do Congo e a Zâmbia, podendo interligar-se aos Caminhos de Ferro de Tazara, até ao Porto de Dar-es-Salaam, no Oceano Índico.



In its III Edition

NEWSPACE AFRICA BRINGS TOGETHER 600 PARTICIPANTS

Na sua III Edição
NewSpace África reúne
600 participantes



The III edition of NewSpace Africa brought together more than 600 people in Luanda, including 200 international delegates, 347 national delegates and a group of 100 students.

The event analyzed how technology could be used to resolve situations that Africa struggles with regarding poverty, in terms of the transformative potential of space technology in issues related to agriculture, health and security.

The largest space event on the continent, organized by Space in Africa, in partnership with the African Union and the National Space Program Management Office (GGPEN), brought together decision-makers, Government representatives, leaders of academia and the African space industry, in an environment which seeks to analyze the role of space in reducing the poverty gap.

The event featured stands from NASA (US Space Agency), the European Space Agency (ESA), SANSa (South Africa) and KSA (Kenya).

The event also brings together representatives from 54 countries, with em-

phasis on emissaries from NASA, the European space agency, as well as Russia and China.

Angola is committed

Angola is committed to working on the development of the space program and telecommunications infrastructures, with a view to supporting the continent's economic growth, assures the Minister of Telecommunications, Information Technologies and Social Communication, Mário Augusto de Oliveira.

Speaking at the closing of the III edition of the Africa Space Conference (NewSpace Africa 2024), the Minister highlighted that the country is creating ground for the construction and, consequently, the development of infrastructures, counting on everyone's support to achieve the intended objectives.

He further explained that the experience gained throughout the conference was extremely important for Angolans involved in the telecommunications ecosystem, a fact that will be used to work on the country's socio economic development.

"To go as far as possible we have to be together, in collaboration or partnership with all operators and Governments, and Angola is committed to working with everyone for the development of our national space program", the minister quoted by Angop.

According to the Minister, with the results achieved, the country will work towards getting closer to the international space industry, aiming to implement African space programs.

On the other hand, he reiterated that the Angolan Government is working with some international partners to transform GGPEN into a space agency, and is designing the terms of reference to allow time for the creation of the African Special Agency.

The III edition of NewSpace Africa took place from the 2nd to the 5th of April, in Luanda, with the participation of representatives of the largest space agencies in the world, aiming to address the role of space technology in combating poverty on the African continent.

A III edição do NewSpace África reuniu em Luanda mais de 600 pessoas, dos quais 200 delegados internacionais, 347 nacionais e um universo de 100 estudantes.

O evento analisou como a tecnologia poderá ser usada para resolver situações com que África se debate quanto à pobreza, no sentido do potencial transformador da tecnologia espacial em questões ligadas à agricultura, saúde e segurança.

O maior evento espacial do continente, organizado pela Space in Africa, em parceria com a União Africana e o Gabinete de Gestão do Programa Espacial Nacional (GGPEN), reuniu decisores, representantes de Governos, líderes de academias e da indústria espacial africana, num ambiente que vai procura analisar o papel do espaço na redução do fosso da pobreza.

O evento contou com stands da NASA (Agência Espacial dos EUA), da Agência Espacial Europeia (ESA), da SANSa (África do Sul) e da KSA (Quênia).

O certame reúne também representantes de 54 países, com destaque para emissários da NASA, agência espacial europeia, bem como da Rússia e da China.

Angola empenhada

Angola está comprometida em trabalhar no desenvolvimento do programa espacial e das infra-estruturas de telecomunicações, com vista a apoiar o crescimento económico do continente, assegura o ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Augusto de Oliveira.

Falando no encerramento da III edição da Conferência Espacial de África (NewS-

pace Africa 2024), o governante sublinhou que o país está a criar bases para a construção e, consequentemente, o desenvolvimento das infra-estruturas, contando com apoio de todos para se alcançar os objectivos pretendidos.

Explicou que a experiência adquirida ao longo da conferência foi de extrema importância para os angolanos envolvidos no ecossistema das telecomunicações, facto que servirá para trabalhar no desenvolvimento socio-económico do país.

"Para chegarmos mais longe possível temos que estar juntos, em colaboração ou parceria com todos operadores e Governos, estando Angola comprometida em trabalhar com todos para o desenvolvimento do nosso programa espacial nacional", reforçou o ministro citado pela Angop.

Segundo o governante, com os resultados alcançados, o país vai trabalhar no sentido de se aproximar cada vez mais da industrial espacial internacional, visando a execução de programas espaciais africanos.

Por outro lado, reiterou que o Governo angolano está a trabalhar com alguns parceiros internacionais, para transformar o GGPEN em agência espacial, estando a desenhar os termos de referência para conseguir dar um tempo para a criação da Agência Especial Africana.

A III edição da NewSpace Africa decorreu de 2 a 5 de Abril, em Luanda, com a participação de representantes das maiores agências espaciais do mundo, visando abordar o papel da tecnologia do espaço no combate à pobreza, no continente africano.

Africa Private Investments

ANGOLA AMONG THE 5 TO CAPITALIZE

Angola, Senegal, South Africa, Ivory Coast and Namibia are the five African countries that, according to the Nigerian magazine "Business Day", will capitalize on a large part of investments in the energy sector in 2024.

The magazine considers that Africa is about to strongly transform its energy sector, taking into account growing global demand and a largely unexplored portfolio of resources.

According to "Business Day", foreign investors are eager to capitalize on diversified supply chains, while efforts by African governments to bolster industrialization and economic growth are unlocking a new range of opportunities for both financiers and investors and project promoters.

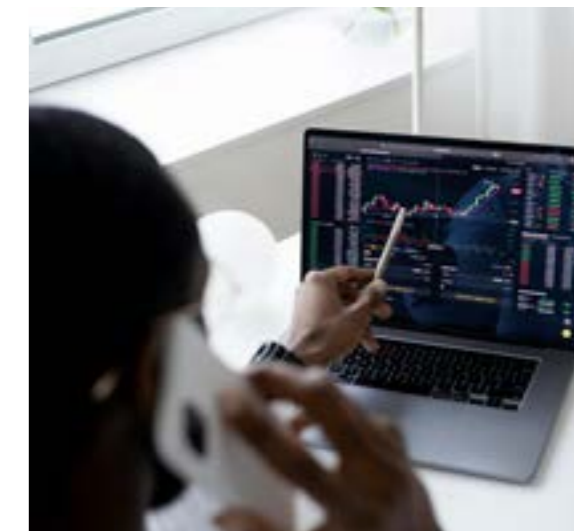
With this trend, several markets stand out as promising investment destinations in 2024, with Angola, Senegal, South Africa, Ivory Coast and Namibia at the forefront.

The magazine highlights that the diversified energy portfolio and national efforts to become a regional supplier place Angola as a highly strategic investment destination in 2024.

Underlines that efforts to boost hydrocarbon production through projects such as TotalEnergies' "Begonia"; the development of Angola LNG; The development of the Agogo Oil Field, as well as the advancement of refining capacity through the construction of three new facilities, reaffirm the country's long-term development plan and investment potential.

The magazine also highlights that with Angola's commitment to renewable energy, the country is ready to capitalize on unexplored resources and is inviting promoters and powerful players to invest in this industry.

Furthermore, Business Day magazine highlights, the privatization program carried out by the Angolan Executive constitutes a crucial initiative that will boost private and foreign investments throughout the economy.



De acordo com a "Business Day", os investidores estrangeiros estão ansiosos por capitalizar cadeias de abastecimento diversificadas, enquanto os esforços dos governos africanos para reforçar a industrialização e o crescimento económico estão a desbloquear uma nova gama de oportunidades tanto para os financiadores como para os promotores de projectos.

Com esta tendência, vários mercados destacam-se como destinos promissores de investimento em 2024, com Angola, Senegal, África do Sul, Costa do Marfim e a Namíbia na linha da frente.

A revista destaca que o portfólio energético diversificado e esforços nacionais para se tornar um fornecedor regional, colocam Angola como um destino de investimento altamente estratégico em 2024.

Sublinha que os esforços para impulsionar a produção de hidro-carbonetos através de projectos como o "Begonia" da TotalEnergies; o desenvolvimento do Angola LNG; o desenvolvimento do Campo Petrolífero de Agogo, bem como o avanço da capacidade de refinação através da construção de três novas instalações, reafirmam o plano de desenvolvimento a longo prazo e o potencial de investimento do país.

A revista ressalta ainda que com a aposta angolana em energias renováveis, o país está pronto para capitalizar recursos inexplorados e está a convidar promotores e intervenientes poderosos a investir nesta indústria.

Além disso, sublinha a revista Business Day, o programa de privatizações levado a cabo pelo Executivo angolano constitui uma iniciativa crucial que impulsionará os investimentos privados e estrangeiros em toda a economia.

África Investimentos privados Angola entre os 5 a capitalizar

Angola, Senegal, África do Sul, Costa do Marfim e Namíbia são os cinco países africanos que, segundo a revista nigeriana "Business Day" vão capitalizar grande parte dos investimentos no sector energético em 2024.

A revista considera que África está prestes a transformar fortemente o seu sector energético, tendo em conta a crescente procura global e uma carteira de recursos largamente inexploradas.



GOODBYE PRESIDENT GEINGOB

Necrologia
Adeus Presidente
Geingob

Abuja gathered at the Catholic Church of Assumption, in Asokoro, senior diplomats, political, business entities and journalists for the well-deserved farewell tribute to the late Namibian president Hage Geingob.

He passed away on the 4th February, at the age of 82, ten months before completing his second constitutional term, it was impressive to hear testimonies from personalities figures such as Ambassador Ibrahim Agboola Gambari, CFR, former minister-director of President Muhammadu Buhari's Cabinet, former Deputy Secretary-General of the United Nations and special envoy for the Angolan Peace Process in 2002.

Ibrahim Gambari shared, like few others, in New York, relevant moments of political and social life with Hage Geingob before and after Namibia's independence.

At the religious tribute service organized by the Namibian Embassy, he spoke about him with soul, reverence and emotion. His anti-apartheid struggles and for the decolonization of Namibia. The contributions to the drafting of the Constitution of the New Republic and its deeply democratic tendency.

President João Lourenço of Angola and 1st Lady Ana Dias Lourenço were in Windhoek to bid farewell to a tireless statesman who fought against the Apartheid Regime and for the independence of Namibia.

The late president was decisive in drafting the current constitution of Namibia, which catapulted him to relevant roles as 1st Minister under President Sam Nujoma, Minister of Industry and Tourism in the Government of President Lucas Pohamba and elected for two terms as President of the Republic.



Abuja juntou na Igreja Católica de Assumpção, em Asokoro, altas entidades diplomáticas, políticas, empresariais e jornalistas para o merecido tributo de despedida ao finado presidente namibiano Hage Geingob.

Falecido a 04/02, aos 82 anos, dez meses antes de concluir o seu segundo mandato constitucional, foi impressionante ouvir testemunhos de figuras como o Embaixador Ibrahim Agboola Gambari, CFR, antigo ministro-director de Gabinete do Presidente Muhammadu Buhari, ex-secretário-geral adjunto das Nações Unidas e enviado especial para o Processo de Paz de Angola em 2002.

Ibrahim Gambari partilhou como poucos, em Nova Iorque, momentos relevantes de vida política e social com Hage Geingob antes e depois da independência da Namíbia.



No Serviço Religioso de Tributo organizado pela Embaixada da Namíbia, falou sobre ele com alma, reverência e emoção. As suas lutas anti-apartheid e pela descolonização da Namíbia. As contribuições para a elaboração da Constituição da Nova República e o seu pendor profundamente democrático.

O Presidente João Lourenço de Angola e a 1ª Dama Ana Dias Lourenço estiveram em Windhoek para a despedida à um estadista incansável que lutou contra o Regime do Apartheid e pela independência da Namíbia.

O finado presidente foi decisivo na elaboração da actual constituição da Namíbia que o catapultou para funções relevantes como 1º Ministro do Presidente Sam Nujoma, Ministro da Indústria e Turismo no Governo do Presidente Lucas Pohamba e eleito em dois mandatos como Presidente da República.



Obituary

HERBERT WIGWE'S VACCUM

Necrologia

O vazio de Herbert Wigwe



Five days after the death of President Hage Geingob of Namibia, Nigeria was hit by another sad news, the death of banker Herbert Wigwe, co-founder of the Access Bank Group, in a tragic helicopter accident in California, USA.

He had been received last December in Luanda by President João Lourenço with whom he discussed the opening and entry into operations of Access Bank Angola.

His wife Chizoba Wigwe and son also died in the accident. The Embassy of Angola in the Federal Republic of Nigeria sent a message of condolences to the Access Bank Group for the tragic accident.

Ambassador José Bamóquina Zau wrote in the message that ***"In his simplicity and humility, Dr. Herbert Wigwe was intelligently developing a responsible expansion of Access Bank to several African countries including Angola"***.

At this time of great pain and sadness, on behalf of myself, the Angolan community, the diplomats and employees of the Diplomatic Mission of Angola in the Federal Republic of Nigeria, Benin and Niger, we extend our deep solidarity and support to the Board of Directors of the Access Bank Group. of comfort to the family, wrote Bamóquina Zau.



Cinco dias depois da morte do Presidente Hage Geingob da Namíbia, a Nigéria era assolada por outra triste notícia, a morte do bancário Herbert Wigwe, co-fundador do Grupo Access Bank, num trágico acidente de helicóptero na Califórnia, EUA.

Ele tinha sido recebido em Dezembro último em Luanda pelo Presidente João Lourenço com quem discutiu a abertura e a entrada em operações do Access Bank Angola.

No acidente faleceram também a esposa Chizoba Wigwe e o filho.

A Embaixada de Angola na República Federal da Nigéria endereçou uma mensagem de condolências ao Grupo Access Bank pelo trágico acidente.

O Embaixador José Bamóquina Zau escreveu na mensagem que ***"Na sua simplicidade e humildade, o Dr. Herbert Wigwe estava inteligentemente a desenvolver uma expansão responsável do Access Bank para vários países africanos incluindo Angola"***.

Neste momento de muita dor e tristeza, em meu nome, da comunidade angolana, dos diplomatas e funcionários da Missão Diplomática de Angola na República Federal da Nigéria, Benin e Níger, endereçamos ao Conselho de Administração do Grupo Access Bank o nosso abraço de solidariedade e de conforto à família, escreveu Bamóquina Zau.

Opens in Port Harcourt

VISA AND INVESTMENT CENTER

Centro de Vistos e Investimentos



A Visa Application and Investment Attraction Center was opened in the Nigerian city of Port Harcourt as part of the celebrations of the 4th of April, Day of Peace and National Reconciliation, to eliminate trips to Abuja and Lagos.

The Center, which is a partnership between the Embassy of Angola in Nigeria and the Company Akwa Helmes International Limited (AHIL), has capabilities for handling visas, boosting investment attraction, supporting the oil and gas industry, as well as promoting sun tourism -e-sea and adventure.

Its services extend to hotel reservations and ticket sales and air connections to destinations operated by the national carrier TAAG.

Businessmen, academics and oil and gas industrialists were invited by Ambassador Bamóquina Zau to witness the opening of the center for economic, cultural and tourist rapprochement between Angola and Nigeria.

The city of Port Harcourt in Rivers State (with about 10 million inhabitants), is nestled between the vast Niger River Delta where the main petroleum and petrochemical industries, two large state-owned refineries, two seaports, universities and science and technology institutes.

It is in this region that most of the businessmen and technicians in the oil and gas industries operating in Angola come from. But local authorities want to increase academic cooperation with training institutes and technical internships in the oil and gas industry.

The region has the second largest port in Nigeria and a narrow-gauge eastern railway project stretching 2,044.1 kilometers to connect the port of Port Harcourt with Northern Maiduguri, Borno State, passing through 12 states and numerous major cities from the eastern, central and northern regions of Nigeria.



Um Centro de Aplicação de Vistos e captação de investimentos foi aberto na cidade nigeriana de Port Harcourt no quadro das celebrações do 4 de Abril, Dia da Paz e de Reconciliação Nacional, para eliminar deslocamentos à Abuja e Lagos.

O Centro que é uma parceria entre a Embaixada de Angola na Nigéria e a Empresa Akwa Helmes International Limited - AHIL tem valências para aplicação de vistos, dinamizar a atracção de investimentos, apoiar a indústria de petróleo e gás, bem como promover o turismo de sol-e-mar e de aventura.

Os seus serviços são extensivos à reservas de hotéis e venda de bilhetes de passagens e conexões aéreas para destinos operados pela transportadora nacional TAAG.

Empresários, académicos e industriais do petróleo e gás foram convidados pelo embaixador Bamóquina Zau para testemunharem a abertura de um centro de aproximação económica, cultural e turística entre Angola e a Nigéria.

A cidade de Port Harcourt no Estado de Rivers (com cerca de 10 Milhões de habitantes), está encravada entre o vasto Delta do Rio Níger onde estão concentradas as principais indústrias de petróleo e petroquímica, duas grandes refinarias estatais, dois portos marítimos, universidades e institutos de ciências e tecnologias.

É nesta região de onde sai boa parte dos homens de negócios e técnicos das indústrias do petróleo e gás que operam em Angola. Mas as autoridades locais querem incrementar a cooperação académica com os institutos de formação e estágios técnicos na indústria de petróleo e gás.

A região tem o segundo maior porto da Nigéria e um projecto ferroviário oriental de calibre estreito que se estende por 2.044,1 quilómetros para ligar o porto de Port Harcourt com o Norte de Maiduguri, Estado de Borno, passando por 12 estados e inúmeras grandes cidades das regiões leste, central e norte da Nigéria.

SADC Chair ANGOLA'S TURN

Presidência da SADC A vez de Angola

José Bamóquina Zau, the Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the Federal Republic of Nigeria has formally assumed, in March, the Chairmanship of SADC Group to coordinate all diplomatic action by the Southern African countries in this country.

He replaced the outgoing president of the SADC Group, Her Excellency Ambassador Pascaline Gerengbo Yakivu of Democratic Republic of Congo (DRC), during a ceremony held at the Embassy of the Republic of Angola in Abuja.

Bamóquina Zau's mission is to advocate for the strengthening of bilateral cooperation between the ECOWAS and SADC communities with a focus on updating the main legal instruments.

O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Angola na República Federal da Nigéria José Bamóquina Zau assumiu formalmente, em março, a presidência do Grupo SADC para coordenar toda acção diplomática dos países da África Austral neste país.

José Bamóquina Zau substituiu a presidente cessante do Grupo SADC, a Embaixadora da RDC Pascaline Gerengbo Yakivu, durante uma cerimónia realizada na Embaixada da República de Angola em Abuja.

A missão de Bamóquina Zau é defender o reforço da cooperação bilateral entre as comunidades da CEDEAO e da SADC com enfoque para a actualização dos principais instrumentos jurídicos.



ADQUIRA JÁ O SEU EXEMPLAR

LILAS ORLOV





FLY WITH **TAAG** IN
COMPLETE SAFETY



TAAG
Linhas Aéreas de Angola

www.taag.com